

# Índios interditam estrada na Serra da Lua e mantêm invasão

O diretor da Polícia Federal, delegado Sidney Lemos disse que a área invadida pelos índios localizada na região da Serra da Lua, Município de Bonfim, lhe pertence. A informação foi rebatida pelo fazendeiro Walmir Queiroz que mostrou um documento expedido pela própria Fundação Nacional do Índio comprovando que a área não é indígena. Os fazendeiros entraram na Justiça, tentando uma liminar de reintegração de posse. A reportagem do **Diário de Roraima** acompanhou o fazendeiro Walmir Queiroz até o local do conflito.

A área Canauani é de 6.324 hectares e dividida por uma linha que era respeitada desde 1940. Uma parte pertencente aos índios e a outra aos fazendeiros. Desde 1990 este limite, segundo Walmir Queiroz começou a ser desrespeitado. Após o igarapé do Inácio, onde tem um bar chamado Santa Tereza, de propriedade de Manoel Raimundo Pereira de Azevedo, de 70 anos - uma das vítimas - começa a área de conflito. Todas as propriedades estão

alojando os indígenas, que ao ouvirem o barulho dos carros saem de dentro de casa pra espionar. O fazendeiro Walmir Queiroz por medo de represálias por parte dos indígenas, não quis chegar até a Fazenda Natal, onde estão concentrados quase 200 índios. Ao longe ele mostrou as sequelas de sua propriedade, a fazenda Sobradinho: catavento quebrados, pastos danificados e queimadas. "Um completo ato de vandalismo", frisou Walmir Queiroz, acrescentando que há cinco anos trabalha naquela propriedade, para que de repente venha à perdê-la. "Iremos lutar até o fim", ressaltou.

Ao verem a proximidade do carro de Walmir Queiroz, que já se tornou conhecido para os indígenas, a estrada foi interdita. Eles estavam em frente à fazenda Natal, ao lado de um trator e ficaram em grupos interrompendo a passagem. Por medo que algo de grave acontecesse, o fazendeiro resolveu retornar e disse ter sido aconselhado por seu advogado para que não chegasse até lá, para evitar maiores conflitos. "Eles

Dedson Machado



Manoel Raimundo, uma das vítimas

são bem instruídos e ficam fazendo pressão psicológica quando nos vêm, pois sabem que se reagirmos

quem serão punidos somos nós e não eles, que invadiram nossas terras, tomaram posse de nossos bens e querem ter razão. Entramos na Justiça no intuito de conseguirmos uma liminar de reintegração de posse, pois será um ato de fraqueza não lutarmos pelo que nos pertence", disse o fazendeiro.

O fazendeiro Manoel Raimundo também confirmou que são 10 propriedades e que ao tentar chegar em sua fazenda foi impedido pelos índios, funcionários da FUNAI e alguns homens que se identificaram como policiais federais. Os supostos agentes disseram que caso Manoel Raimundo retornasse à sua fazenda, o mesmo seria preso e seu bar Santa Tereza seria fechado". Um absurdo que não deve continuar sendo monopolizado desta maneira. Devemos receber nossas terras de volta, pois foi lá que passamos parte das nossas vidas, plantando e regando para oferecermos um futuro melhor à nossos filhos", disse ele.

CEEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Diário de Roraima*

Class.: 41

Data: 30/01/93

Pg.: \_\_\_\_\_